



MANUAL DE APLICAÇÃO

USO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO.

Atendendo
a norma de
Desempenho

15575

INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no "Manual de Aplicação, Uso, Limpeza e Manutenção, elaborado no âmbito do Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias, A estrutura desse PSQ está de acordo com o regimento do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos SiMaC, do PBQP-H
- Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat, Portaria n° 570 de 27/11/2012.

OBJETIVOS

Orientar as partes envolvidas em relação às boas práticas na escolha, aplicação, uso e manutenção das superfícies pintadas ou revestidas de acordo com a ABNT NBR 13245.
Auxiliar os usuários, contratantes, quer sejam agentes públicos financiadores, promotores, incorporadores ou síndicos da habitação, sobre a correta utilização e a efetiva implementação do programa de manutenção por parte dos proprietários ou usuários da edificação habitacional.

DEFINIÇÕES

Texturas Acrílicas estão Classificadas na ABNT NBR 11.702 como :

- Tipo 4.6.1 Texturas de grãos finos
- Tipo 4.6.2 Textura de grãos médios
- Tipo 4.6.3 Texturas de grãos grosso

Tinta Látex estão classificadas na ABNT NBR 11.702 como :

- Tipo 4.5.1 Econômico
- Tipo 4.5.2 Standard
- Tipo 4.5.3 Premium

Complementos

Produtos utilizados durante o processo de preparação e/ou correção das superfícies, classificados pela ABNT NBR 11.702 como :

Tipo 4.1.1.5 Fundo Preparador de Paredes

Tipo 4.1.2.5 Selador para alvenaria

Tipo 4.7.2 Massa Niveladora interior

Acabamento

Etapa final do sistema de pintura, à qual se atribuem os efeitos decorativos e/ou protetivos, tais como a cor desejada, grau de brilho, textura, resistência à intempérie e outros atributos.

Usos

a) Texturas

A textura é recomendada para aplicação sobre sistemas de alvenaria em ambientes internos e/ou externos.

b) Massa Niveladora

A massa niveladora é recomendada para nivelar e corrigir superfícies de sistema de alvenaria.

C) Fundo Preparador

O fundo preparador tem a função de aglutinar as partículas soltas e tornar a superfície apta para receber os acabamentos

D) Selador

O selador tem a função de selar e uniformizar a absorção das superfícies de alvenaria

E) Tintas Látex

As Tintas Látex possuem a função de pintar superfícies em de alvenaria em geral , sendo que a Tinta Econômica deve ser utilizada somente nas áreas internas , as demais podem ser utilizadas nas áreas internas e externas

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

ALVENARIA

O executor da pintura deve se certificar que a superfície (interna/ externa) que será pintada esteja:

LIMPA: livre de quaisquer contaminantes. São exemplos de contaminantes que não devem estar presentes na superfície que será pintada: desmoldastes para Concreto e/ou Gesso, óleos e graxas de qualquer natureza, removedores pastosos de pinturas e vernizes, mofos/fungos e algas e eflorescências. A lista de exemplos não isenta a necessidade de remoção de outros acúmulos de materiais e substâncias que não foram listados neste documento, que sejam diferentes do substrato/superfície que será pintada e devam ser eliminados antes da execução de qualquer etapa do sistema de pintura.

CURADA: deve-se respeitar os intervalos mínimos necessários dos componentes ou sistemas que utilizem materiais que necessitam de cura de qualquer tipo. São exemplos de componentes ou sistemas que necessitam de cura antes do processo de pintura: emboços de qualquer tipo ou traço e componentes construtivos de concreto pré-moldado ou moldado na obra - 30 dias de cura mínima. Placas, sancas e outras formas de moldagem do gesso e também paredes revestidas com gesso corrido - 30 dias de cura mínima. Selantes utilizados para fechar frestas ou juntas de qualquer natureza e que aceitam processo de pintura com tintas de uso não-industrial: de acordo com especificação do fabricante do selante.

FIRME E COESA: o substrato/superfície a ser pintado não pode apresentar quaisquer partes soltas ou mal aderidas, tais como, mas não limitados a: grãos soltos de areia, desagregamentos, pó, fuligem, cinzas de queimada ou quaisquer outras condições de revestimento mal aderido.

SECA: sem a presença de excesso de umidade ou umidade visível proveniente do processo construtivo. Adicionalmente, as impermeabilizações e os selantes empregados nas frestas e junções de componentes construtivos devem ter sido utilizados de acordo com as Normas específicas, de forma a garantir a estanqueidade à água. Beirais devem ser devidamente cobertos, de forma a impedir a penetração de água para o interior das paredes.

Repintura (todas as superfícies):

Se a tinta /acabamento anterior estiver em bom estado, deverá receber um lixamento para eliminação completa do brilho e limpeza, para remoção de qualquer tipo de material contaminante, servindo de base para a repintura. Caso se deseje remover a pintura anterior, completamente, recomenda-se o emprego de removedores de tinta, que devem ser aplicados conforme especificações dos fabricantes. Em seguida, após limpeza e secagem da superfície, proceder como para nova pintura

SISTEMA DE PINTURA

Os sistemas de pintura aplicáveis às edificações não industriais são detalhados na ABNT NBR 13245. Listamos a seguir os sistemas de pintura mais utilizados em obras novas.

Sistema de Pintura é a combinação de produtos nas etapas de preparação e aplicação sobre uma superfície que será pintada. A definição dos produtos que formarão o sistema de pintura depende de necessidades intrínsecas da superfície que receberá uma pintura/repintura, do acabamento final desejado e das condições de exposição do local pintado.

Os sistemas de pintura são formados por 3 componentes básicos:

1) FUNDO - também conhecido como primer, selador ou seladora - corresponde a uma categoria de produto cuja aplicação, diretamente, sobre a superfície visa garantir aderência e/ou a uniformidade do acabamento. Dentro deste componente do sistema de pintura, podemos destacar:

a. Seladores Acrílicos - utilizados para uniformizar a absorção de superfícies novas de reboco e concreto.

b. Fundos Preparadores - utilizados para dar coesão a superfícies ditas pulverulentas, como gesso, fibrocimento e demais superfícies de alvenaria que tendem a apresentar partículas soltas/ mal aderidas.

2) NIVELAMENTO - é obtido por meio da aplicação de produtos espessos, de alta densidade e de alto teor de componentes não-voláteis que modificam a rugosidade da superfície que será pintada/repintada, deixando-a mais lisa ou mais rugosa.

3) ACABAMENTO - é a etapa final do sistema de pintura e que define a cor, o aspecto final e também atributos funcionais especiais do acabamento para a superfície.

Para exemplificar, o quadro abaixo traz alguns dos sistemas de pintura mais

comuns para edificações não industriais:

SUPERFICIE INICIAL	ACABAMENTO	LOCAL	FUNDO	NIVELAMENTO	ACABAMENTO	OBSERVAÇÕES
Reboco Novo desempenado, aplicado sobre face externa das vedações de um edifício	Textura Rústica colorida	Área Externa	Selador Acrílico Primer	Massa Niveladora se Necessário	Textura Rústica, na cor desejada, aplicada com ferramentas e técnicas adequadas ao tipo de efeito desejado	(1) As texturas, por combinarem características de nivelamento e de acabamento em um só produto, costumam dispensar a etapa de Nivelamento.

SEGURANÇA

Durante a preparação e a aplicação dos produtos siga as recomendações e instruções do fabricante apresentadas na respectiva FISPQ-Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico e na embalagem do produto. Em caso de dúvidas, contate o serviço de atendimento ao consumidor do fabricante.

MEIOAMBIENTE-DESCARTE DE LATAS E RESÍDUOS

Após o uso, a preocupação principal passa a ser o que fazer com os resíduos. É fundamental tomar as atitudes corretas para reduzir o volume de resíduos, reciclar e reutilizar o que for possível, evitando-se danos ao meio ambiente. Veja como fazer isso: - As latas devem ser limpas e seu conteúdo esgotado, escorrido e raspado com espátula (com a tinta ainda úmida). Não se deve lavar a lata, para não gerar efluentes poluidores. - Embalagens vazias devem ser direcionadas a uma ATT (área de transbordo e triagem autorizada pela prefeitura) ou a pontos de coleta indicados pelo órgão municipal responsável pelo meio ambiente. As embalagens vazias devem ser separadas de acordo com o material, não devendo assim ser misturadas com outros tipos de entulho. - No momento do descarte, as embalagens devem ser inutilizadas (com furos, cortes, amassamento ou prensagem), evitando seu uso para outras finalidades.

INSTRUÇÕES DE USO E MANUTENÇÃO

Para a limpeza e manutenção correta, recomenda-se:

A periodicidade de limpeza deve ser realizada de acordo com a fixação de sujidades e alteração da aparência inicial do acabamento.

Observação: Aguardar no mínimo vinte dias após a aplicação para limpeza da superfície pintada, para garantir a durabilidade.

- Para limpar manchas provocadas por lápis, gorduras, respingos de alimento respingo de terra usar água com detergente líquido neutro e esponja macia de forma suave e homogênea sobre a superfície pintada e enxaguar com água limpa. O uso de produtos abrasivos pode danificar a superfície.

- Quanto ao aparecimento de mofo, a superfície deve ser limpa utilizando-se uma solução de água sanitária e água na proporção de 1:1, deixando-a atuar por 1 hora e, depois, enxaguando com água potável.

- Não limpar com equipamentos que utilizam água quente ou vapor.

As reformas em edificações devem atender à Norma ABNT NBR 16280 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos e é mandatório o armazenamento de toda a documentação oriunda da reforma (Ordens de serviços, projetos, termo de encerramento etc.), para que a mesma seja, posteriormente, anexada ao manual do proprietário.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A observação e o cumprimento do programa de manutenção fornecem subsídios para o bom funcionamento da edificação, atendendo às condições de saúde, segurança e salubridade do usuário.

O programa de manutenção preventiva apresentado neste item atende às exigências da NBR 5674 - Manutenção de edificações - Requisitos para o sistema de gestão de manutenção, e indica as atividades e periodicidades das manutenções.

Periodicidades de manutenção preventiva:

PERIODICIDADE	SISTEMA	ELEMENTO/COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Tinta Látex Econômica (1 Ano)	Revestimento de parede	Paredes Internas	Verificar a integridade e reconstruir onde necessário .Retocar onde necessário	Equipe de Manutenção
Tinta Látex Standard Arezzo Imperial Messina Revcor Revnyl Revestnyl (3 Anos)	Revestimento de parede	Paredes externas/fachadas e muros	Verificar integridade e reconstruir, onde necessário. Aplicar 02 Demão de Látex Acrílico Exterior fosco Standard	Equipe manutenção local/Empresa especializada
Lamatã Revgraff 14 Granyl 16 Tinta Emborrachada Premium (5 anos)	Revestimentos de parede	Paredes externas/fachadas e muros	Verificar a integridade e reconstruir, onde necessário. Aplicar 02 Demão de Látex Acrílico Exterior fosco Premium	Equipe de manutenção local/Empresa especializada
Granyl 14 Revgraff 10 (6 anos)	Revestimentos de parede	Paredes externas/fachadas e muros	Verificar a integridade e reconstruir, onde necessário. Aplicar 02 Demão de Látex Acrílico Exterior fosco Premium	Equipe de manutenção local/Empresa especializada

CONSERVAÇÃO DAS PROPRIEDADES DAS APLICAÇÕES

O período de tempo em que um produto mantém as propriedades de desempenho com estado de novo depende de uma série de fatores, entre os quais o substrato, o sistema de pintura, as ferramentas utilizadas e a correta aplicação. O prazo de garantia deve ser verificado junto ao fabricante.

Os itens abaixo comprometem a conservação das propriedades das aplicações:

Utilização em desacordo com as orientações relacionadas neste manual e na embalagem;

Aplicação incorreta, cabendo a responsabilidade exclusivamente ao aplicador do produto;

Manutenção contrária às instruções deste manual e do fabricante;

Modificação, alteração, reparo ou serviço em desacordo com as orientações deste manual e do fabricante;

Força maior, tal como inundações e quaisquer outros fenômenos da natureza;

Armazenamento e transporte do produto.

VIDA ÚTIL ESTIMADA DO PRODUTO APLICADO

No caso de tintas para uso interno, a vida útil mínima de projeto é de 03 anos. E no caso de uso em fachadas ou outras aplicações externas a vida útil mínima de projeto é de 08 anos.